

# Dependência externa levou à exploração em águas profundas

**Governo adotou várias  
políticas de combustíveis  
nas últimas décadas**

-BRASÍLIA- O Brasil tirou importantes lições das sucessivas crises do petróleo. Na década de 1970, a Petrobras começou a investir na exploração em águas profundas, aumentando a produção nacional e chegando ao pré-sal dos tempos atuais. O país passou a importar menos e, ao mesmo tempo, aumentou suas exportações, principalmente de gasolina e outros derivados.

As autoridades brasileiras também investiram em alternativas para reduzir a dependência externa. Uma delas foi a criação do Proálcool e o estímulo à produção de combustíveis provenientes de óleos vegetais. Mas, passado o pânico com as crises, o carro a álcool, que fez sucesso nos anos 1970, desapareceu quase que completamente na década de 1990.

Na década de 1970, o Brasil vivia plenamente o milagre brasileiro. O governo tentou evitar que o aumento da cotação do barril de petróleo no mercado internacional fosse internalizado, após o primeiro choque externo, embora uma das maneiras de evitar o endividamento excessivo seria elevar o preço do produto no país.

## **IMPORTADOR DE DERIVADOS**

A opção foi reajustar o preço da gasolina e manter o valor do diesel, usado em ônibus e caminhões. Em 1975, foi instituída a mistura de álcool anidro à gasolina e, em 1979, criado o Proálcool. Para o especialista em petróleo Adriano Pires, o Brasil está se transformando em um grande importador de derivados, porque os programas lançados e relançados pelo governo nunca avançaram. O diesel é bastante consumido para produzir e exportar *commodities*, que hoje sustentam a balança comercial brasileira, devido aos elevados preços no mercado externo.

Nos últimos anos, estimulou-se a fabricação de carros híbridos (de álcool e gasolina) e, com mais pessoas viajando, a demanda pelo querossene de aviação subiu substancialmente. Com novas altas do preço do petróleo e as oscilações decorrentes de instabilidade política no mundo, o governo decidiu voltar a estimular a produção de álcool. (*Eliane Oliveira e Danilo Fariello*) •